



RIO GRANDE DO SUL

SINDICATO PUBLICA EDITAL MARCANDO ELEIÇÃO PARA FINAL DE JUNHO



Presidente Dias espera uma grande participação dos vigilantes

O Sindivigilantes do Sul publicou nesta quarta-feira (25), no jornal Correio do Povo, página 19, o Edital de Convocação da Eleições para renovação da direção e conselho fiscal para o quadriênio 2023-2027.

Assinado pelo presidente Loreni Dias, o edital informa que a votação inicia às 08 horas do dia 28 de Junho e finaliza às 22 horas do dia 1º de Julho, a menos que não se atinja o quórum previsto no estatuto do sindicato.

O presidente disse que espera uma grande participação dos vigilantes sócios na votação, para que se atinja o quórum dentro do prazo e que, como havia dito, a eleição foi marcada assim que o sindicato conseguiu recursos suficientes para o custeio de toda a estrutura necessária.

“Estamos muito atentos para garantir uma eleição tranquila e séria, com a mais ampla participação dos sócios e sócias para que exerçam o seu direito democrático de escolher, sem maiores dificuldades, a próxima diretoria do sindicato”, disse.

Serão 16 urnas no total, uma fixa na sede do sindicato e 15 itinerantes, na capital e interior.

Urna 1 – localizada na sede do sindicato, na rua Voluntários da Pátria, 595, sala 501, em Porto Alegre.

Urna 2a – com circulação postos de trabalho localizados no Centro Histórico da cidade.

Urna 2b – com circulação nos postos de trabalho localizados no Centro Histórico da cidade.

Urna 3 – com circulação nos bairros Cidade Baixa, Menino Deus, Joao Pessoa, Azenha, Gloria e Santa Tereza.

Urna 4 – com circulação nos bairros Tristeza, Wesceslau Escobar, Cavahada Juca Batista, Belém Novo e Restinga.

Urna 5 – com circulação nos bairros Partenon, Ipiranga e Lomba do Pinheiro.

Urna 6 – com circulação nos bairros Independência, Auxiliadora e Protásio Alves.

Urna 7 – com circulação nos bairros Farrapos, Navegantes, Humaitá e Anchieta.

Urna 8 – com circulação nos bairros Assis Brasil, Porto Seco, Sarandi, Cristovão Colombo e Benjamin.

Urna 9 – com circulação nos postos localizados na cidade de Canoas, Parque Industrial.

Urna 10 – com circulação nos postos localizados nas cidades de Cachoeirinha, Gravataí, Glorinha mais Parque Industrial Cachoeirinha e Parque Industrial Gravataí.

Urna 11 – com circulação nos postos localizados nas cidades de Viamão, Alvorada mais Parque Industrial Viamão e Parque Industrial Alvorada.

Urna 12 – com circulação nos postos localizados nas cidades de Santo Antonio da Patrulha, Osório, Tramandaí, Imbé, Capão da Canoa, Torres e demais Cidades do Litoral Norte, Mostardas, Capivari e Palmares, Camaquã, Tapes, Sentinela do Sul, Amaral Ferrador, Cerro Grande, Barra do Triunfo e Sertão Santana.

Urna 13 – com circulação nos postos localizados nas cidades de Eldorado do Sul, Guaíba, Nova Santa Rita, São Jerônimo, Charqueadas, Arroio dos Ratos, Butiá, Minas do Leão e demais Cidades da Região Carbonífera.

Urna 14 – com circulação nos postos localizados nas cidades de Cachoeira do Sul, São Gabriel, Rosário do Sul, Caçapava do Sul, São Vicente do Sul, Vila Nova do Sul e Região Central do Estado.

Urna 15 – com circulação nos postos localizados nas cidades de Três Passos, Frederico Westphalen, Irai, Criciúma, Redentora, Horizontina, Dr Mauricio Cardoso, Santa Rosa, Coronel Bicaco, Santo Augusto, Campo Novo, Humaita, Derubadas, Salto Ijuí, Panambi e Cruz Alta.

Urna 16 – com circulação nos postos localizados nas cidades de Santo Ângelo, São Miguel das Missões, Caibate, São Luiz Gonzaga, Santo Antonio, São Borja, Santiago, Bossoroca, São Nicolau, Pirapo, Roque Gonzales, Porto Xavier, Cerro Largo, São Paulo das Missões, Guarani das Missões, Candido Godoy e Garruchos.

O edital salienta-se que, independentemente da nomeação dos bairros e cidades referidos, as urnas itinerantes percorrerão os postos e empresas onde tenham associados aptos ao exercício do voto, conforme relação de associados fornecida pela secretaria do sindicato, tudo visando garantir uma ampla participação dos associados.

Visando garantir a segurança dos eleitores e demais membros integrantes do pleito eleitoral, o Sindicato informa também que deverão ser observados os mesmos protocolos de segurança sanitária vigentes nos decretos do Estado do Rio Grande do Sul, tais como uso de máscara, álcool em gel, etc.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES

Peio presente edital, em atendimento a ordem judicial proferida nos autos dos processos n.º n.º 0020911-33.2020.5.04.0022 e 0020953-64.2020.5.04.0028, o presidente do Sindicato responsável por abrir o processo eleitoral (artigo 23, alínea T, do Estatuto) do Sindicato Profissional dos Vigilantes, Empregados de Empresas de Segurança e Vigilância e dos Trabalhadores em Serviço de Segurança, Vigilância, Segurança Pessoal, Cursos de Formação e Especialização de Vigilantes, Similares e Seus Anexos e Afins de Porto Alegre, Região Metropolitana e Bases Inorganizadas do Estado do Rio Grande do Sul – **SINDVIGILANTES DO SUL**, entidade sindical inscrita no CNPJ sob o nº 91.343.293/0001-65 (registrado no cartório de pessoas jurídicas de Porto Alegre, sob o número 1426007), com sede em Porto Alegre, RS, à Rua Voluntários da Pátria, 595, sala 501, bairro Centro, informa que serão realizadas eleições no sindicato para renovação da direção e conselho fiscal, para o quadriênio de 2023/2027. A lista de sócios aptos a votar será elaborada, conforme disciplina o art. 77º do estatuto, com antecedência de 10 dias antes do primeiro dia de votação e, mediante requerimento por escrito, será entregue ao representante das chapas concorrentes. **As eleições serão realizadas nos dias 28, 29, 30 de Junho e 01 de Julho de 2022**, iniciando a votação às 08:00 do dia 28 de Junho e finalizando às 22:00, do dia 01 de Julho, salvo que não se atinja o quórum de que trata o art. 97º do estatuto, quando então prosseguirão as eleições nos termos dos parágrafos do aludido artigo. Ainda, com o objetivo de atender o disposto no art. 73º do estatuto, quanto aos locais de votação, atendendo o disposto no parágrafo segundo, do art. 88º do Estatuto, haverá uma urna fixa, denominada de **urna 1**, localizada na sede do sindicato, na Rua Voluntários da Pátria, 595, sala 501, em Porto Alegre e mais 15 urnas itinerantes, sendo que as urnas de numeração 2 a 08, circularão nos bairros de Porto Alegre, a saber: **urna 2a**, com circulação nos postos de trabalho localizados no Centro Histórico da cidade; **urna 2b**, com circulação nos postos de trabalho localizados no Centro Histórico da cidade; **urna 3**, localizada nos bairros Cidade Baixa, Merino Deus, João Pessoa, Azenha, Glória e Santa Tereza; **urna 4**, com circulação nos bairros Tristeza, Wenceslau Escobar, Cavalhada Juca Batista, Belém Novo e Restinga; **urna 5**, com circulação nos bairros Partenon, Ipiranga e Lomba do Pinheiro; **urna 6**, com circulação nos bairros Independência, Auxiliadora e Protásio Alves; **urna 7**, com circulação nos bairros Farrapos, Navegantes, Humaitá e Anchieta; **urna 8**, com circulação nos bairros Assis Brasil, Porto Seco, Sarandi, Cristovão Colombo e Benjamin; **urna 9**, com circulação nos postos localizados na cidade de Canoas, Parque Industrial; **urna 10**, com circulação nos postos localizados nas cidades de Cachoeirinha, Gravataí, Glorinha mais Parque Industrial Cachoeirinha e Parque Industrial Gravataí; **urna 11**, com circulação nos postos localizados nas cidades de Viamão, Alvorada mais Parque Industrial Viamão e Parque Industrial Alvorada; **urna 12**, com circulação nos postos localizados nas cidades de Santo Antonio da Patrulha, Osório, Tramandaí, Imbé, Capão da Canoa, Torres e demais Cidades do Litoral Norte, Mostardas, Capivari e Palmares, Camaquã, Tapes, Sentinela do Sul, Amaral Ferrador, Cerro Grande, Barra do Triunfo e Sertão Santana; **urna 13**, com circulação nos postos localizados nas cidades de Eldorado do Sul, Guaíba, Nova Santa Rita, São Jerônimo, Charqueadas, Arroio dos Ratos, Butiá, Minas do Leão e demais Cidades da Região Carbonífera; **urna 14**, com circulação nos postos localizados nas cidades de Cachoeira do Sul, São Gabriel, Rosário do Sul, Caçapava do Sul, São Vicente do Sul, Vila Nova do Sul e Região Central do Estado; **urna 15**, com circulação nos postos localizados nas cidades de Três Passos, Frederico Westphalen, Irai, Criciúma, Redentora, Horizontina, Dr Mauricio Cardoso, Santa Rosa, Coronel Bicaco, Santo Augusto, Campo Novo, Humaita, Derubadas, Salto Ijuí, Panambi e Cruz Alta; **urna 16**, com circulação nos postos localizados nas cidades de Santo Ângelo, São Miguel das Missões, Caibate, São Luiz Gonzaga, Santo Antonio, São Borja, Santiago, Bossoroca, São Nicolau, Pirapo, Roque Gonzales, Porto Xavier, Cerro Largo, São Paulo das Missões, Guarani das Missões, Candido Godoy e Garruchos. Salienta-se que, independentemente da nomeação dos bairros e cidades antes referidos, as urnas itinerantes percorrerão os postos e empresas onde tenham associados aptos ao exercício do voto, conforme relação de associados fornecida pela secretaria do sindicato, tudo visando garantir uma ampla participação dos associados. Visando garantir a segurança dos eleitores e demais membros integrantes do pleito eleitoral, o Sindicato informa que deverão ser observados os mesmos protocolos de segurança sanitária vigentes nos decretos do Estado do Rio Grande do Sul, tais como uso de máscara, álcool em gel e etc.

Porto Alegre, 25 de maio de 2022.

Loreni dos Santos Dias - Presidente do Sindvigilantes do Sul

FONTE: SINDVIGILANTES DO SUL

MUTIRÃO DINHEIRO NA MÃO: SABADO TEM NOVO ENCONTRO COM COLEGAS DE JEQUIÉ

O MUTIRÃO DINHEIRO NA MÃO DO SINDVIGILANTES/BA volta neste sábado a Jequié



Muita gente na lista dos créditos disponibilizados pelo Sindicato “deu notícia” e nova reunião acontecerá no próximo sábado, 28.

Na verdade o Sindicato entrou na justiça e as empresas foram condenadas ao pagamento de multas e danos por deixarem de respeitar direitos dos Vigilantes (pagar férias no prazo, realizar exame médico anual, trocar uniforme semestralmente, pagar resíduo da periculosidade/30%, etc.).

Só neste grupo estão cerca de 4.600 colegas que atuam ou atuaram nas empresas Bitarron, Java, Guardesecure, Map e Starvig.

Os valores dos créditos para cada um Vigilante variam de 127 reais e mais de 4.000. É a luta e conquista do seu Sindicato, beneficiando os Vigilantes.

Se você atuou ou atua nestas empresas confirme e informe seu nome e compareça.

Não esqueçam de levar original e cópia dos

seguintes documentos: RG, CPF, PIS, PROVA DE RESIDENCIA, CTPS (página foto e verso, mais pagina do contrato da empresa processada). INDISPENSAVEL.

Qualquer dúvida, fale com Belina (71 98814 3651), Boaventura (71 99617 9701)

SOBRE CCT E SALÁRIO

A reunião também será uma oportunidade para este grupo de Vigilantes e outros que comparecerem conversarem sobre a nova CCT, reajuste de salário, aposentadoria especial e a luta por direitos e respeito.

Todos convidados.

O LOCAL SERÁ INFORMADO AINDA NESTA SEMANA.

MUTIRÃO DO DINHEIRO NA MÃO E REUNIÃO SOBRE CCT, SALARIO, APOSENTADORIA ESPECIAL E LUTA COM VIGILANTES DE JEQUIÉ

A LUTA É SUA.

A LUTA É NOSSA.

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

Sindsegur repudia fake news com ataques machistas a coordenadora geral do Sindsegur Dalcilene Cabral



A diretoria do Sindsegur repudia veementemente o conteúdo publicado pelo Blog Atento24h nas redes sociais que ataca a coordenadora Geral do Sindsegur, Dalcilene Cabral, e desqualifica seu trabalho pelo fato de ser mulher.

Em matéria de caráter tendencioso o referido comunicador utilizou do seu blog para compartilhar fake news contra Dalcilene, ofendendo-a na sua honra com palavras chulas.

Não é a primeira vez e infelizmente, é muito provável, que não será a última. Constantemente

a coordenadora Geral do Sindsegur, Dalcilene Cabral, sofre ataques de caráter machista por parte de um grupo de oportunistas.

Por está na linha de frente da entidade Dalcilene tem sofrido ataques através do compartilhamento de Fakenews em grupos de whatsapp em que os agressores usam o machismo e a violência verbal para tentar desqualificar o valoroso trabalho realizado pela companheira.

Vale lembrar que a atual diretoria da nossa entidade sindical tem conduzido as lutas em defesa dos vigilantes patrimoniais do RN com zelo e respeito ao patrimônio da categoria.

O problema é que o trabalho desenvolvido pela atual gestão tem contrariado setores que não conseguem esconder a sede pelo poder, por isso tentam de maneira desleal jogar a categoria contra a atual direção do nosso sindicato.

Assim, não calaremos nem seremos coniventes com pronunciamentos que buscam rotular as mulheres com estereótipos discriminatórios. Assim como Dalcilene, rotineiramente diversas mulheres são desafiadas a provar seu desempenho tanto pessoal quanto profissional em toda a nossa história. Sendo mais forte ainda nos dias atuais, já que os espaços conquistados foram em decorrência de muitas lutas.

O SINDSEGUR é um sindicato de luta e não vai se curvar às baixarias políticas alimentadas pela desonestidade e pela ganância de poder.

FONTE: sindsegur

SEMOB E CONSELHO DE MOBILIDADE IRÃO AVALIAR A PROPOSTA DE LIBERAÇÃO DE TRÁFEGO DE CARRO FORTE EM FAIXAS EXCLUSIVAS

TRANSPORTE DE VALORES



SEMOB IRÁ AVALIAR A LIBERAÇÃO DO TRÂNSITO DE CARROS FORTES NAS FAIXAS EXCLUSIVAS

VEDEADOR
MARCOS HENRIQUES

Na manhã desta terça-feira (24), tivemos uma reunião com o superintendente executivo da SEMOB, Marcos Souto Maior, acompanhados de representantes do SINDSFORTES Laudivan Gonçalves e Atila Souza, para debater o Projeto de Lei, proposição do nosso mandato, que dispõe sobre a liberação do tráfego de carros fortes pelas faixas exclusivas, que tem por objetivo dar mais segurança para os

profissionais de transporte de valores e da própria população.

Mais uma vez fomos bem recebidos pelo superintendente da SEMOB, que se prontificou a levar o projeto para debater no conselho de mobilidade, para que a proposta seja avaliada.

Estaremos acompanhando e aguardando resposta sobre as deliberações da SEMOB.

FONTE: SINDSFORTES



DIRETORES DO SINDVIGILANTES/AL ENTREGAM CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO NA REDE BANCÁRIA

Os diretores do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, Pituba, Amauri e Maurício, realizaram mais uma visita aos postos de serviços da Rede Bancária, nesta terça-feira (24). A ação dá continuidade à distribuição da Cartilha da Convenção Coletiva de Trabalho aos trabalhadores.

De acordo com o diretor do Sindicato Cícero Sanfoneiro, o objetivo é facilitar o acesso dos trabalhadores à Convenção Coletiva de Trabalho para que os vigilantes possam ter o conhecimento dos seus direitos e acompanhem as conquistas adquiridas pelo Sindicato para a categoria.

“A Convenção Coletiva de Trabalho é um importante instrumento para a categoria e nós, enquanto Sindicato, queremos que todos os trabalhadores estejam cientes dos seus direitos. Por isso estamos percorrendo todos os postos de serviço, conversando com os vigilantes e entregando uma cópia a cada trabalhador”, afirmou Cícero Sanfoneiro.

QUEM NÃO LUTA PELOS SEUS DIREITOS NÃO SERÁ DIGNOS DELES!

Pressão leva Comissão a retirar de pauta projeto que ameaça categoria bancária

PL 1043, que autoriza funcionamento de bancos nos fins de semana, não será mais apreciado hoje, como previsto, após Contraf-CUT e outras entidades sindicais se manifestarem contra o projeto no Congresso durante o dia todo



O Projeto de Lei (PL) 1043/2019, de autoria do deputado David Soares (União-SP), que autoriza a abertura de agências bancárias nos fins de semana, estava pautado para ser apreciado nesta quarta-feira (25), pela Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados (CDC). O projeto já recebeu parecer favorável do atual relator, deputado Eli Corrêa Filho (União-SP), no último dia 20, em forma de substitutivo. No entanto, após forte pressão de entidades sindicais, entre elas a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), durante toda esta terça-feira (24), no Congresso Nacional, o tema foi retirado da pauta da CDC.

Pelo texto do relator, os bancos “ficam autorizados a abrir ao público suas agências e demais estabelecimentos” nos fins de semana. Em sua argumentação, Corrêa diz que é “fundamental que seja garantida a

liberdade para que cada instituição”, em nome da “livre concorrência”, “opte ou não pelo funcionamento aos sábados e domingos, criando uma competição saudável e desejada”.

Para o secretário de Relações do Trabalho e responsável pelo acompanhamento de questões de interesse da categoria no Congresso Nacional pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Jeferson Meira, o Jefão, “os bancos estão sendo autorizados a abrir apenas pelo lucro, sem respeitar os direitos dos trabalhadores, nem considerar as reais necessidades dos clientes”. Na avaliação de Jefão, “o atual relator conseguiu piorar ainda mais tanto o PL em si, como os pareceres dos relatores que o antecederam, e que nós, com muita luta, conseguimos evitar a aprovação”.

Mais uma mentira

O parlamentar diz que, se aprovado, o PL “poderá fomentar novas oportunidades de empregos para o setor”. No entanto, como afirma Jefão, trata-se na verdade “de um ataque ao direito fundamental ao descanso e lazer aos fins de semana, que apenas aumentará a sobrecarga da categoria bancária, e essa história de atacar os direitos para criar empregos é velha, e já foi provado que o que acontece é a precarização

do trabalho e da renda dos trabalhadores, inclusive a terceirização irrestrita, que muitas vezes beira o trabalho escravo”.

Dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD) mostram que a reforma trabalhista, aprovada como argumento de que haveria aumento do emprego, mostram que a taxa de desemprego no momento da aprovação da reforma, no trimestre compreendido entre outubro a dezembro de 2017 era de 11,9%. No período imediatamente depois (entre novembro de 2017 a janeiro de 2018), o desemprego chegou a 12,3% e no final do ano passado alcançou a marca de 14,9%.

O Brasil tem hoje 12 milhões de pessoas desocupadas. O contingente chegou a ser de 15,2 milhões de pessoas no auge da pandemia. A taxa de desocupação é de 11,1%



Dia a dia do bancário

Para o secretário da Contraf-CUT, “o parlamentar desconhece totalmente a dinâmica do trabalho bancário e a jornada realizada sob pressão, tanto interna como externa, que leva milhares de bancários e bancárias ao adoecimento”. Outro ponto, levantado por Jefão, é a questão da segurança, que, para o serviço bancário, requer plano muito bem elaborado, que é de responsabilidade da Polícia Federal. “O relator dispensa esse plano, e assim demonstra total desprezo pela vida dos funcionários e dos clientes, tudo em nome do lucro”.

Para o secretário da Contraf-CUT, “o PL, só favorece os bancos, que têm interesse em fazer negócios, inclusive aos sábados e domingos”. Nesses dias, são realizados muitos leilões, rodeios, exposições agropecuárias e feirão de imóveis, por exemplo, que movimentam recursos milionários. “Esses eventos só interessam aos

bancos e é isso que o PL busca atender”, diz.

Apresidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, lembra que existe acordo específico para o trabalho em eventos aos finais de semana. “Não nos negamos a negociar o trabalho eventual aos sábados. Já existe acordo que permite o trabalho nestas ocasiões. Por isso, não há necessidade de inserir esta questão em forma de lei, pois permitirá a abertura dos bancos aos finais de semana em qualquer situação. E isso prejudicará toda a categoria”, observou. “Além disso é um desrespeito à negociação coletiva”, completou.

Inimigo dos bancários

Segundo Jefão, o deputado Eli Corrêa Filho possui histórico de atuação como “inimigo da categoria e aliado do lobby dos bancos”. O secretário lembra que “poucos dias antes de se tornar relator desse projeto que ataca bancários e bancárias, o mesmo parlamentar apresentou, na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, uma emenda em que ataca o direito de greve em instituições financeiras, citando inclusive a lei antiterrorista para reforçar o seu intuito de atacar a categoria”.

O relator deve ser questionado por seu posicionamento, como alerta Jefão. “Vamos nos mobilizar e pressionar o deputado, contra o PL 1043, enviando e-mails, telefonando para seu gabinete ou acessando suas redes sociais, para expor nossa indignação contra os ataques à categoria bancária”.

Os contatos do deputado Eli Corrêa Filho, relator do PL 1043, são:

E-mail: dep.elicorreafilho@camara.leg.br

Telefone: (61) 3215-5850

Facebook: [facebook.com/EliCorreaFilho](https://www.facebook.com/EliCorreaFilho)

Instagram: [instagram.com/elicorreafilho/](https://www.instagram.com/elicorreafilho/)

Site: elicorreafilho.com.br/

Endereço: Gabinete 850 – Anexo IV – Câmara dos Deputados, Brasília – DF

Fonte: [contraf](https://www.contraf.org.br/)

Prévia da inflação de maio atinge 0,59% e é a maior para o mês desde 2016

IPCA-15 desacelerou em maio, após registrar 1,73% em abril, mas é o maior índice dos últimos seis anos e a alta acumulada em 12 meses atinge 12,20%, a maior desde novembro de 2003



Nestas O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo 15 (IPCA-15), considerado uma prévia da inflação oficial, desacelerou para 0,59% em maio, após registrar 1,73% em abril, mas é a maior variação para um mês de maio desde 2016, quando o índice foi de 0,86%, segundo dados divulgados, nesta terça-feira (24), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Confira abaixo os vilões da inflação de maio e os itens que mais subiram.

O IPCA-15 acumula alta de 4,93% no ano. A alta acumulada de maio do ano passado a maio deste ano, ou seja, em 12 meses é de 12,20% e é a maior inflação anual no país desde novembro de 2003, quando ficou em 12,69%.

De acordo com o IBGE, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados oito registraram alta nos preços, a exceção foi a energia elétrica, que registrou queda de 14,09%, influenciando a leve desaceleração do índice em maio.

O motivo da queda na energia elétrica é que, em 16 de abril, passou a vigorar a bandeira verde, em que não há cobrança adicional na conta de luz, após seis meses de bandeira "Escassez Hídrica", com acréscimo de R\$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos, em vigor desde setembro do ano passado.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Grupos que registraram alta em maio

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta em maio, exceto Habitação (-3,85%) por causa da redução na energia elétrica.

Confira a inflação de maio para cada um dos grupos

- . Alimentação e bebidas: 1,52%;
- . Habitação: -3,85%;
- . Artigos de residência: 0,98%;
- . Vestuário: 1,86%;
- . Transportes: 1,80%;
- . Saúde e cuidados pessoais: 2,19%;
- . Despesas pessoais: 0,74%;
- . Educação: 0,06%;
- . Comunicação: 0,50%;

Quem foram os vilões da inflação de maio

Dentre os itens e subitens de maior impacto na prévia da inflação de maio, os destaque foram para as seguintes altas:

- . Remédios (5,24%);*
- . Produtos de higiene pessoal (3,03%);
- . Passagem aérea (18,40%);
- . Gasolina (1,24%); e,
- . Etanol (7,79%).

* A alta dos medicamentos é explicada pelo reajuste de até 10,89% autorizado pelo governo de Jair Bolsonaro (PL), por meio da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), a partir de 1º de abril.

Veja os itens que mais subiram:

- . Leite longa vida (7,99%);
- . Batata-inglesa (16,78%);
- . Cebola (14,87%); e,
- . Pão francês (3,84%).

Fortaleza é a campeã em preços altos

Todas as áreas pesquisadas tiveram alta em maio, mas a maior variação ocorreu em Fortaleza (1,29%).

Curitiba é onde foram registrados os menores reajustes

O menor resultado foi verificado pelo IPCA 15 foi em Curitiba (0,12%), onde, além do recuo de quase 18% da energia elétrica (-17,62%), houve também queda nos preços de alimentos como a cenoura (-19,88%) e o tomate (-13,72%).

Confira mais dados na página do IBGE.

Fonte: Redação CUT | Editado por: Marize Muniz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF